

PFL investe contra o governo

BRASÍLIA — Dois políticos do PFL, o senador Antônio Carlos Magalhães (BA) e o deputado Roberto Magalhães (PE) — presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara —, criticaram ontem o governo. ACM disse que o presidente Fernando Henrique Cardoso precisa dar mais firmeza à administração: “O governo não poder ter acanhamento de fazer o que é certo”.

ACM elogiou o discurso que o presidente fez no Ceará, na semana passada. “Em Fortaleza ele agiu certo”, disse, referindo-se ao discurso em que o presidente denunciou a existência de uma suposta aliança entre a “falsa esquerda”, a “direita carcomida” e os especuladores. Para ACM, todos os obstáculos à reforma devem ser superados. “Ele foi eleito para fazer as reformas”, afirmou o senador.

Para Roberto Magalhães, deputado mais votado de Pernambuco (220 mil votos), o problema do governo é ter acadêmicos demais: “Estão sobrando sociólogos, cientistas políticos e PhDs no governo e faltando executivos. E sem executivos não se faz obra de governo”, declarou Magalhães ao Diário de Pernambuco.

Segundo o deputado, ao eleger a economia como prioridade absoluta, o governo deixa claro “que tão cedo” não executará seu programa de desenvolvimento. “Basta recorrer ao passado e lembrar de Juscelino. Ele não olhava só a economia, olhava o futuro e o que precisava fazer. Se Juscelino tivesse a postura que está tendo Fernando Henrique Cardoso, nós não teríamos a indústria automobilística, não teríamos Brasília e nem a Belém-Brasília.”